ESTADO DE MINAS

Publicado em 17/03/2022 - 05:55

**Juros sobem pela 9ª vez**

Presidente volta a fazer duras críticas à direção da estatal por causa do reajuste elevado na gasolina, no diesel e no gás e diz que novos preços são impagáveis

# BOLSONARO: PETROBRAS COMETEU CRIME COM ALTA DE COMBUSTÍVEIS

INGRID SOARES

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que a Petrobras cometeu "crime" contra a população ao não ter esperado um dia para realizar o reajuste de preços dos combustíveis. A declaração ocorreu durante entrevista gravada para a TV Ponta Negra. "O barril do petróleo chegou a US$ 135 na semana passada, agora já caiu e está em US$ 100. A gente está esperando, inclusive, ter um retorno da Petrobras para rever esses preços que foram absurdamente majorados na semana passada. É um problema mundial o problema dos combustíveis ocasionado pelo problema da Rússia com a Ucrânia. Qualquer nova alta a gente vai, da nossa parte aqui, desencadear um processo para que esse reajuste não chegue na ponta da linha para o consumidor. É impagável o preço dos combustíveis no Brasil. É lamentavelmente a Petrobras não colabora com nada."

Bolsonaro disse ainda que a empresa "poderia ser privatizada hoje" para "ficar livre do problema". Ele também repetiu que a companhia se transformou na "Petrobras Futebol Clube" e que "o clubinho lá de dentro só pensa neles". "Muita gente me critica como se eu tivesse poderes sobre a Petrobras. Para mim, é uma empresa que poderia ser privatizada hoje, ficaria livre desse problema. E a Petrobras se transformou na Petrobras Futebol Clube, onde o clubinho lá de dentro só pensa neles, jamais pensam no Brasil. Até mesmo o repasse de gás cozinha, algo impensável, fizeram também", continuou.

O presidente relatou ainda ter enviado um pedido informal ao presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, para que o aumento nos preços dos combustíveis fosse atrasado em um dia, tempo suficiente para aprovar os projetos do governo sobre o assunto no Congresso. "Por questão de um dia, foi feito o contato com a Petrobras porque chegou para nós que eles iriam reajustar na quinta passada. Foi feito um pedido para que (a companhia) deixasse (o aumento) para o dia seguinte, atrasasse um dia. Eles não nos atenderam. Nós não podemos interferir no preço da Petrobras. Se pudesse interferir, as decisões seriam outras", afirmou.

"Pedimos para atrasar um dia porque estava sendo votado no Senado e no mesmo dia seria votado na Câmara um projeto de lei para recalcular o valor do ICMS em cima do diesel, bem como para zerar o imposto sobre o diesel. Resumindo, foi dado o aumento de R$ 0,90. No dia seguinte, anunciamos a redução de R$ 0,60. Eu te pergunto, na bomba baixou os R$ 0,60? Não. Então, por um dia, a Petrobras cometeu esse crime contra a população desse aumento absurdo no preço dos combustíveis. Isso não é interferir na Petrobras, na ação governamental. É apenas bom senso, poderiam esperar um mês", completou.

Bolsonaro aproveitou para cobrar novamente a redução dos preços dos combustíveis: "Quando eles deram o aumento, o preço do petróleo lá fora estava em US$ 130. Hoje está em US$ 100. Agora eu pergunto à Petrobras, porque eu não tenho ascendência sobre ela, eu não mando na Petrobras: Vão reduzir o aumento absurdo concedido na semana passada ou está muito bom para todos vocês da Petrobras?".

**DEMISSÃO** Questionado sobre uma eventual substituição de Silva e Luna, o presidente afirmou: "Existe essa possibilidade. Todo mundo no governo, ministros, secretários, diretores de empresa, presidente de estatais, podem ser substituídos se não estiverem fazendo trabalho a contento. Não quer dizer que vai ser trocado ou que não vai ser trocado. Eu só não posso mudar o vice-presidente. O resto, todos podem ser trocados, obviamente, por motivo de falha ou omissão no respectivo serviço".

"Quero dizer que o presidente da Petrobras está amarrado numa série de legislação, mas a (negativa da) solicitação feita – não oficialmente, porque não podemos interferir na Petrobras e nem vamos interferir –, de atrasar um dia o anúncio do pagamento, isso pegou muito mal para todos nós aqui em Brasília", concluiu.

Na terça-feira, ao responder às perguntas de jornalistas sobre pressões para sua demissão após a alta expressiva nos preços dos combustíveis, Silva e Luna afirmou: "Jamais farei isso. Tenho formação militar, a gente morre junto na batalha e não deixa a tropa sozinha. Agora, minha indicação é do presidente da República, com quem tenho uma relação de lealdade e de confiança".

ALAN SANTOS/PR

**ENQUANTO ISSO... ...PRÉ-CANDIDATURA NO DIA 26**

*O presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou ontem o lançamento da sua pré-candidatura à reeleição. O evento já está pré-agendado pelo PL para o próximo dia 26, no auditório do Edifício Brasil 21, no Centro de Brasília, que abriga a sede do Partido Liberal. Apesar de lançar a pré-candidatura, o chefe do Executivo federal mostrou dúvidas sobre a reeleição durante os últimos meses. Em diversos momentos, disse que ainda estaria pensando se iria concorrer ao pleito de 2022 ou não. "O meu caso é diferente dos demais, porque eu tenho um país para administrar. Então, eu pretendo, sem ser neste sábado, no próximo, lançar a pré-candidatura aqui em Brasília", disse o presidente em entrevista à TV Ponte Negra, de Natal (RN), afiliada ao SBT. Durante a entrevista, Bolsonaro ainda disse que não sabe ainda quem será o vice de sua chapa. "O vice a gente vai esperar um pouco mais, porque tem muita gente querendo, é natural. A gente vai trabalhando nesse sentido. Mas vai ser um vice à altura de representar o presidente nas suas vacâncias. Essa é a intenção. Não é um vice para ajudar a ganhar a eleição, é um vice para ajudar a administrar o Brasil", afirmou.*

> Muita gente me critica como se eu tivesse poderes sobre a Petrobras. Para mim, é uma empresa que poderia ser privatizada hoje. A Petrobras se transformou na Petrobras Futebol Clube, onde o clubinho lá de dentro só pensa neles, jamais pensam no Brasil"
>
> ■ **Jair Bolsonaro,** presidente da República, que participou do lançamento de nova unidade das Obras Sociais Irmã Dulce, em Salvador, ao lado de ministros

## Governo "vacinado contra corrupção"

INGRID SOARES

Brasília – O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou ontem que o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) é "vacinado contra a corrupção". A declaração ocorreu durante participação no evento de lançamento da pedra fundamental da nova unidade de bioimagem das Obras Sociais Irmã Dulce, em Salvador, que contou ainda com a presença do chefe do Executivo.

Queiroga aproveitou para comentar sobre a gestão Bolsonaro durante a pandemia da COVID-19. "Nos últimos 15 dias, menos 30% de óbitos. Para tanto, o Sistema Único de Saúde foi fortalecido, e R$ 100 bilhões foram acrescidos ao Ministério da Saúde em 2020 e 2021. Isso é possível porque o governo do presidente Bolsonaro é vacinado contra a corrupção. Não há nenhum ministro, nenhum auxiliar direto do presidente que esteja envolvido em práticas de corrupção. Irmã Dulce certamente aprovaria esse tipo de conduta, que é liderada pelo presidente Bolsonaro", apontou.

Já o presidente, em um rápido evento, discursou por pouco mais de um minuto na cerimônia. "É uma satisfação grande estar aqui num solo quase que sagrado onde é lembrado o nome da primeira santa do Brasil, Irmã Dulce. Me sinto confortado, tranquilo em poder, através do nosso governo, colaborar com as obras sociais da Irmã Dulce. E o lema certamente é 'fazer o bem não vendo a quem'. A todos que trabalham aqui, o nosso reconhecimento. Muito obrigado", disse.

Depois, Bolsonaro visitou as instalações das Obras Sociais Irmã Dulce e cumprimentou apoiadores, tirou selfies ao som de "mito" e desfilou com o corpo de fora do carro pelas ruas da cidade. Horas antes, o presidente visitou o Senai Cimatec. No local, o presidente foi recebido com vaias e gritos por um grupo de estudantes. Ele afirmou, então, que a disputa que ocorre no país "não é esquerda contra direita. É o bem contra o mal", em referência ao PT.

O chefe do Executivo ainda se disse "muito orgulhoso da nossa Bahia, do meu Nordeste e do nosso Brasil". Em entrevista na saída do evento, reforçou que pretende alterar, até 31 de março, a classificação da pandemia no país.

# "É hora de receber respostas", diz Pacheco

TAÍSA MEDEIROS

Brasília – Após a aprovação e sanção presidencial do projeto que muda as regras no ICMS dos combustíveis e a aprovação no Senado do que cria a Conta de Estabilização de Preços para Combustíveis – ainda não aprovada na Câmara –, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que não cabe aos parlamentares interferirem no debate a respeito de quem ocupará a presidência da estatal e que, agora, é hora de receber respostas da Petrobras.

"Nós aprovamos o PLP em relação ao ICMS, nós aprovamos o projeto de lei da conta de estabilização e de auxílios à população. A Câmara também tem feito a sua parte, redução e isenção de impostos federais sobre o diesel, então são medidas que são feitas. Nós queremos entender com o quê a Petrobras pode contribuir nessa luta, que é uma luta comum do Brasil contra esse aumento do preço do combustível. Nós esperamos essas respostas da Petrobras", disse o parlamentar em entrevista.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chegou a declarar que o PL 1.472, que cria a conta de estabilização e rejeitado pela Câmara em primeira votação, nesse momento estaria totalmente fora do radar da Casa. Para Pacheco, este distanciamento "quebra a expectativa, mas não quebra o acordo".

"Não foi feito nenhum tipo de acordo necessariamente de aprovação do Projeto de Lei 1.472, embora eu entenda como um excelente projeto, que foi aprovado amplamente no Senado Federal. Vamos conversar, eu acho que a Câmara tem a sua autonomia a sua independência, mas eu acredito muito que os líderes, uma vez se debruçando no mérito que é esse projeto, podem compreendê-lo como mais um instrumento desse combate árduo que nós estamos tendo contra o aumento do combustível", argumentou.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Pacheco afirma que não cabe ao Congresso discutir o comando da Petrobras

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Política **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.